

**Concluído com sucesso o processo de transformação, capacitação e modernização tecnológica da rede SIRESP, este é um tempo de balanço e de perspetivar o futuro**

*A empresa Siresp, S.A. perspetiva o seu futuro com estabilidade e confiança, depois de terminado o processo relativo ao concurso internacional para aquisição de serviços de operação e manutenção da rede SIRESP, lançado em junho de 2022 e que permite ao Estado ter hoje um sistema de comunicações de emergência e segurança mais resiliente, robusto e seguro.*

Os últimos dois anos constituíram um período de profunda transformação e modernização tecnológica da rede SIRESP, concretizando-se uma verdadeira reestruturação/refundação da infraestrutura e dos serviços de comunicações “missão-crítica” que a empresa presta a quase 50.000 utilizadores e a 182 entidades (públicas e privadas) nas áreas da emergência e segurança de Portugal, numa lógica de serviço público e de salvaguarda da soberania do Estado.

O concurso, lançado em junho de 2022 para aquisição dos bens e serviços necessários à operação e manutenção da rede SIRESP num período de 5 anos (2023 a 2028), foi uma componente estruturante deste processo, transferindo algumas das funções, até aí asseguradas por entidades externas, para a esfera do Estado e otimizando a gestão e controlo das operações da rede por parte da Siresp, S.A..

Cumprindo todos os prazos e procedimentos legais estabelecidos, conseguiu-se uma poupança aproximada de 11,5 milhões de euros (cerca de 15%) no valor previsto (75 M€), num concurso transparente e isento que salvaguardou o interesse público.

Após o último visto do Tribunal de Contas, em março de 2023, a Siresp, S.A. conduziu um processo, devidamente articulado e sincronizado, de reversão e transição de serviços (entre antigos e atuais prestadores), que prevê a evolução da rede – com novas soluções tecnológicas – e corporiza a vontade de transferir toda a gestão da rede SIRESP para o Estado. Nesta decisão, está a salvaguarda do interesse público e da soberania do País.

Durante o ano de 2023 e até março de 2024, a Siresp, S.A. celebrou ainda 109 novos contratos para arrendamento de infraestruturas e fornecimento de energia, entre outras áreas essenciais e num valor total de 5,1 milhões de euros.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um valor de 27,6 milhões de euros e uma taxa de execução que superou as metas estabelecidas, a Siresp, S.A. preparou 17 cadernos de encargos para investimentos na modernização da rede SIRESP (nomeadamente nas áreas de aumento da resiliência, cobertura, reforço de capacidade e novas tecnologias).

Garantindo serviços de comunicações móveis de elevada disponibilidade e resiliência, com a melhor tecnologia disponível e segundo as melhores práticas europeias, a Siresp, S.A. aproximou-se das entidades utilizadoras da Rede, de outras organizações nacionais e internacionais, entidades públicas e privadas, da indústria, da academia e da população em geral. Neste contexto, destacam-se as iniciativas Academia SIRESP (com mais de 650 formandos), SIRESP Tech Days (Lisboa), SIRESP Bootcamp

(Açores, Madeira e Algarve), Desafio SIRESP (Madeira e Lisboa) e Laboratório SIRESP – Hub 5G (lançado em 22Nov23), que envolveram mais de 4.500 pessoas.

No contexto mais alargado da interoperabilidade e da coordenação com outras Entidades, salienta-se ainda a participação ativa da Siresp, S.A. em discussões técnicas e na elaboração de estudos realizados por grupos de trabalho nacionais e internacionais, no desenvolvimento do plano integrado de comunicações da Jornada Mundial da Juventude de 2023 (JMJ23) e no Grupo de Trabalho para o reforço da interoperabilidade entre as redes de comunicações de emergência do Estado e as das Forças Armadas. Adicionalmente, a empresa realizou 3 workshops de discussão de cenários de crise e 8 exercícios de comunicações (2 nacionais, 3 regionais e 3 com as Forças Armadas).

A Siresp, S.A. assumiu também, no âmbito da JMJ23, a coordenação das comunicações entre os mais de 16.000 operacionais das forças e serviços de emergência e segurança. No que foi o maior evento realizado em Portugal, foram processadas mais de 7,7 milhões de chamadas de 27. 778 terminais, mantendo uma disponibilidade de rede de 99,89%.

Excedendo sempre os níveis de serviço estabelecidos, em 2022, a rede SIRESP teve uma disponibilidade agregada de 99,931% e realizou mais de 216 milhões de chamadas. Em 2023, atingiu-se um valor de 99,86% de disponibilidade e houve mais de 224 milhões de chamadas processadas.

Quanto aos desafios que se perspetivam a curto prazo, a Siresp, S.A. necessita de ter uma clara visão de futuro, tendo como desígnio estratégico assumir em pleno as funções de operadora de comunicações de emergência e segurança (“missão-crítica”) do Estado, deixando de ser uma empresa gestora de contratos.

Para responder ao forte incremento das exigências, a rede SIRESP irá transformar-se à medida das necessidades e requisitos dos seus utilizadores, evoluindo da tecnologia TETRA para o LTE/5G. Estimular uma estratégia coerente, mobilizadora e colaborativa será um fator crucial para sustentar a inovação e agregar os desenvolvimentos produzidos pela academia e pela indústria.

A Administração da Siresp, S. A. agradece o trabalho desenvolvido por todos os que nos últimos dois anos, com elevado espírito de missão, extraordinária dedicação e competência, asseguraram o sucesso das iniciativas desenvolvidas e salvaguardaram o interesse público.

31 de março de 2024

#### **Sobre a Siresp, S. A.**

A Siresp, S. A., fundada em 2005 como empresa privada, tem a missão de planear, gerir, manter e modernizar a rede SIRESP. O Estado assumiu o controlo integral da empresa a 1 de dezembro de 2019, reconhecendo o seu papel essencial na garantia da operação da rede de comunicações SIRESP. A Siresp, S. A., viu assim reforçado o seu objetivo de gestão, operação, manutenção e modernização e ampliação da rede SIRESP, assegurando o correto funcionamento das redes e equipamentos que a integram. Saiba mais em: <https://www.siresp.pt>.